



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Antagonistas Do Fator Liberador De Corticotropina-1 No Tratamento Da Hiperplasia Adrenal Congênita Clássica Por Deficiência De 21-Hidroxilase

Autores: JULIA VIANA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA PESSOA MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANTÔNIO CAIO ALMEIDA ROSAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA JULYA ALBUQUERQUE PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LUDIMILA BEZERRA DE VASCONCELOS ()

Resumo: Em vista de evitar complicações associadas a doses supra-fisiológicas de corticoides, terapias alternativas para a hiperplasia adrenal congênita clássica estão em fase de desenvolvimento. Descrever as evidências científicas atuais sobre o uso de antagonistas do fator liberador de corticotropina-1 (CRF-1) para o manejo da hiperplasia adrenal congênita por deficiência da 21-hidroxilase (HAC-21OH). Revisão de literatura realizada mediante busca nas bases de dados Pubmed e Embase utilizando os descritores “Congenital Adrenal Hyperplasia”, “Pediatrics” e “Crinecerfont”. Antagonistas do CRF-1 demonstraram resultados promissores em pesquisas feitas com participantes em idade adulta. Auchus et al. (2021), em um estudo de fase 2 com design de coorte sequencial, concluíram que houve reduções proporcionais à dose de crinecerfont em níveis de ACTH, 17-OHP e androstenediona após 2 semanas de tratamento em adultos com HAC. Tildacerfont, outro antagonista do CRF-1, também se mostrou efetivo na redução dos mesmos marcadores em dois ensaios, sendo utilizado por 12 semanas (SARAFOGLOU et al., 2021). No que concerne à população pediátrica, Newfield et al. (2023) demonstraram, na faixa etária de 14 a 17 anos, resultados consistentes com estudos prévios utilizando crinecerfont em adultos. Em um ensaio clínico randomizado de 103 pacientes com idade média de 12 anos, Sarafoglou et al. (2024) compararam crinecerfont e placebo no período de 28 semanas. Concluiu-se que o crinecerfont foi superior na redução dos níveis de androstenediona, além de ser associado a diminuições na dose necessária de glicocorticoide, enquanto o controle da androstenediona foi mantido. O artigo previamente descrito foi um avanço em relação aos anteriores, em vista de utilizar um design duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, e contar com uma amostra considerável de participantes. Entretanto, é necessário destacar as suas limitações, que incluem: a ausência de participantes menores que 4 anos de idade e a ausência de acompanhamento a longo prazo, que impossibilita a observação de melhorias significativas na idade óssea e nos pontos finais relacionados ao crescimento. Os antagonistas do fator liberador de corticotropina-1 consistem em uma terapia promissora, que pode futuramente permitir a redução das doses de glicocorticoides necessárias para o manejo da HAC-21OH na população pediátrica. Ademais, explicita-se, por meio da presente revisão de literatura, a necessidade da produção de ensaios clínicos de alto impacto para determinar a eficácia e segurança dessas substâncias a longo prazo.